



A Santa Sé

**CARTA DO PAPA BENTO XVI
AOS BISPOS ESPANHÓIS POR OCASIÃO
DA PEREGRINAÇÃO AO SANTUÁRIO
DO PILAR DE SARAGOÇA**

*Amados irmãos no Episcopado
Queridos diáconos, religiosos religiosas
e fiéis católicos da Espanha*

Sinto-me feliz por vos dirigir uma cordial saudação e por me unir espiritualmente a vós na peregrinação nacional ao Santuário de Nossa Senhora do Pilar de Saragoça, para comemorar o 150º aniversário da definição do dogma da Imaculada Conceição e renovar a consagração da Espanha ao Coração Imaculado de Maria, que teve lugar há cinquenta anos.

1. Com esta peregrinação quereis aprofundar o admirável mistério de Maria e reflectir sobre a inesgotável riqueza para a vocação de todos os cristãos à santidade.

Ao coincidir o Ano da Imaculada com o Ano da Eucaristia, na escola de Maria podemos aprender melhor Cristo. Contemplando-a como a "mulher eucarística", ela acompanha-nos ao encontro com o seu Filho, que permanece connosco "sempre até ao fim do mundo" (cf. *Mt 28, 20*), especialmente no Santíssimo Sacramento.

2. A Imaculada reflecte a misericórdia do Pai. Concebida sem pecado, foi capaz de perdoar também a quantos abandonavam e feriam o seu Filho aos pés da cruz. Como Advogada ajuda-nos nas nossas necessidades e intercede por nós diante do seu Filho dizendo-lhe, como em Caná da Galileia, "não têm vinho" (*Jo 2, 3*), tendo confiança em que o seu coração bondoso não abandona num momento de dificuldade. Ao indicar claramente "fazei o que ele vos disser" (*Jo 2, 5*), convida-nos a aproximar-nos de Cristo e, nessa proximidade, a experimentar, saborear e ver "como é bom o Senhor". Desta experiência nasce no coração humano maior clarividência para apreciar o que é bom, belo e verdadeiro.

3. Acompanhada da solicitude paterna de José, Maria acolheu o seu Filho. No lar de Nazaré Jesus alcançou a sua maturidade, dentro de uma família, humanamente maravilhosa e compenetrada do mistério divino, e que continua a ser modelo para todas as famílias.

Em relação a isto, na convivência doméstica a família realiza a sua vocação de vida humana e cristã, partilhando as alegrias e as expectativas num clima de compreensão e de ajuda recíproca. Por isso, o ser humano que nasce, cresce e se forma na família, é capaz de empreender sem incertezas o caminho do bem, sem se deixar desorientar por modas ou ideologias alienantes da pessoa humana.

4. Neste momento de discernimento para muitos corações, vós, Bispos espanhóis, dirigis o olhar para Aquela que, com a sua total disponibilidade, acolheu a vida de Deus que irrompia na história. Por isso Maria Imaculada está intimamente unida à acção de Cristo, que não veio "para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele" (Jo 3, 17).

Sei que a Igreja católica na Espanha está disposta a dar passos firmes nos seus projectos evangelizadores. Por isso é de esperar que seja compreendida e aceite na sua verdadeira natureza e missão, porque ela procura promover o bem comum para todos, quer o respeito das pessoas como da sociedade. De facto, a transmissão da fé e a prática religiosa dos crentes não pode permanecer limitada unicamente ao âmbito privado.

5. Aos pés da Virgem coloco todas as vossas preocupações e esperanças, confiando que o Espírito Santo fará com que muitos amem com generosidade a vida, acolham os pobres, amando-os com o mesmo amor de Deus.

A Maria Santíssima, que gerou o Autor da vida, recomendo toda a vida humana desde o primeiro instante da sua existência até ao seu fim natural, e peço-lhe que preserve cada lar de qualquer injustiça social, de tudo o que degrada a sua dignidade e atenta contra a sua liberdade; e também que se respeite a liberdade religiosa e a liberdade de consciência de cada pessoa.

Imploro da Virgem Imaculada com total confiança que proteja os povos da Espanha, aos seus homens e mulheres para que contribuam todos para a consecução do bem comum e, principalmente, para instaurar a civilização do amor. Animo também todos e cada um a viver na própria Igreja particular em espírito de comunhão e serviço e peço-vos que deis testemunho da devoção à Virgem Maria e de um incansável amor aos irmãos.

Convido quantos participam nesta grande peregrinação ao Santuário de Nossa Senhora do Pilar de Saragoça, a intensificar a devoção mariana nos vossos povos e cidades onde Ela vos espera nos numerosos templos e santuários que enchem a terra espanhola; e também nas paróquias, nas comunidades e nos lares. Voltai com a Bênção Apostólica que vos concedo com grande afecto.

Vaticano, 19 de Maio de 2005.

PAPA BENTO XVI

Copyright © Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana